

TRECHO DA APRESENTAÇÃO D' "A XILO NOS ARES I", POR STELLA
MARIS FIGUEIREDO

"Não são os materiais sofisticados que garantem a obra de arte.
Esta é a lição do cordel.

Então por que não explorar, paralelamente à praxis clássica, mo-
dos mais realistas e igualmente válidos? Papel Fabriano e Rives sim ,
mas também entretela de alfaiate, papel de embrulho, papel de pão e
o esquecido papel de seda. Madeiras nobres sim (paradoxalmente carís-
simas e já difíceis de encontrar num país que tem madeira no nome)mas
também tábua de carne, vulcapiso, etc.

Xilo em álbuns, nas paredes e também nos ares, contra o céu ge-
neroso de Brasília, acrescentando conotações novas à sua linguagem e
à sua condição democrática, de múltiplo; acoplar a xilo aos nossos lí-
ricos papagaios, arraias, pandorgas, pipas de interior e "turísticas "
gaivotas cariocas."